

POR QUE O CÂNCER INFANTIL É DIFERENTE?

Em geral, o câncer em crianças e adolescentes costuma crescer rapidamente, por questões celulares, porém responde melhor à quimioterapia, com chances de cura de 80%.

2 DIVISÃO CELULAR

Nesta fase há a multiplicação das células, quando pode ocorrer mutações

3 MUTAÇÃO GENÉTICA

A célula mutada não consegue sofrer maturação e continua com as características semelhantes da célula embrionária multiplicando-se de forma rápida e desordenada

1 CÉLULAS NORMAIS

Formam tecidos e órgãos

4 CÂNCER

As células mutadas dão origem aos tumores, que podem invadir tecidos e órgãos

MAIS COMUNS
0 a 14 anos

33%
LEUCEMIAS

16%
TUMORES DO
SISTEMA
NERVOSO
CENTRAL

14%
LINFOMAS

QUANDO É NECESSÁRIO PROCURAR UM MÉDICO?

Pais, responsáveis e pessoas que convivem com as crianças, como avós, tios e professores, podem contribuir para identificar os primeiros sintomas, mas é importante salientar que não significa que a criança ou o adolescente tenha câncer. Várias outras doenças podem causar esses sinais. Por essa razão, somente um médico poderá indicar o momento de iniciar uma investigação mais especializada e para o diagnóstico preciso.

Confira os principais sinais de alerta para o câncer infanto-juvenil:

- Febre persistente Sem causa aparente e que não melhora com antibióticos ou medicamentos;
- Perda de peso recente sem causa conhecida;
- Manchas roxas na pele sem causa conhecida;
- Pressão alta;
- Dor de cabeça matutina frequente;
- Convulsão sem febre;
- Fraqueza ou paralisia de um lado do rosto ou corpo;
- Gânglios aumentados (ínguas) por período superior a 3 semanas;
- Reflexo branco no olho ao tirar fotografia com flash;
- Inchaço em um dos olhos, olho torto ou estrabismo;
- Inchaço nas gengivas, amolecimento repentino dos dentes com perda dentária anormal para a idade;
- Falta de ar sem histórico de febre, asma ou alergia;
- Presença de sangue na urina;
- Aumento do tamanho de um ou dos dois testículos;
- Barriga inchada ou endurecida;
- Desenvolvimento puberal muito adiantado para a idade;
- Dor óssea persistente ou progressiva;
- Dor ou inchaço nas articulações sem causa conhecida;
- Aparecimento de inchaço, nódulo "bola" em alguma parte do corpo sem relação a trauma.

Fonte: GRAAC



Coordenador:

CL MJF Ricardo José Simão Chaguri - LC Conchas

Assistentes Distritais:

CaL MJF Ângela G. Sancinetti - LC Botucatu

CaL Filomena Gregorio M. G. Lippi - LC Conchas

CaL Arlete Catâneo - LC Campinas Ciberaetico

CaL Ana Teresa M. Figueira Gorjão

Colaboração: CL MJF Antonio Zuliani - LC Botucatu



DISTRITO LC-3



DG SÉRGIO LUIZ MAGRI - CaL ROSANA

ASSESSORIA DE COMBATE AO CÂNCER INFANTO-JUVENIL

SINAIS DE ALERTA

- Inchaço abdominal;
- Tontura, perda de equilíbrio ou coordenação;
- Dor em membros ou dor óssea, inchaço sem trauma ou sinais de infecção;
- Alterações oculares: pupila branca, estrabismo de início recente, perda visual, hematomas ou inchaço aos redor dos olhos;
- Caroços ou inchaços: mesmo indolores e sem febre ou outros sinais de infecção;
- Fagida, letargia ou mudanças no comportamento, como isolamento;
- Perda de peso inexplicada, ou febre, tosse persistente ou falta de ar, sudorese noturna;
- Palidez, hematomas ou sangramento;
- Dores de cabeça, se incomum, persistente ou grave, vômito pela manhã ou com piora ao longo dos dias.

**SE ESSES SINTOMAS ESTIVEREM PRESENTES,
PROCURE UMA AVALIAÇÃO MÉDICA**